

Sermão 402

A ressurreição da carne.

Para a festa da Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Jesus Cristo ressuscitando é nossa verdadeira luz. É certo que nós também ressuscitaremos. O que luta contra a carne e pela carne. A carne ressuscitada será reunida à sua alma.

01 – Cristo ressuscitado é nossa verdadeira luz.

Este dia, como nos afirma o Profeta, é Jesus Cristo, que nasceu, que morreu e que, depois de sua morte, ressuscitou pleno de glória. Não sou eu que afirmo isto; é o próprio Jesus Cristo: *Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo*¹.

Desta forma, Jesus Cristo ressuscitou na carne para permanecer, aos nossos olhos, o que ele tinha sido, ou seja, a luz. Não foi um corpo novo que ele tomou, mas o seu próprio corpo, para nos provar com bastante evidência que será em nossa própria carne que ressuscitaremos. Não sendo assim, não poderemos acreditar na ressurreição.

¹ João 9: 5.

02 – Certamente nós também ressuscitaremos.

Mas, o que você faz, ó criatura! Esquecendo-se de que você é o rei deste mundo, que você pertence à sociedade dos eleitos, que você resume toda a criação você condena você mesmo? Por que se comparar com os animais que são vítimas de uma completa destruição?

Eles perecem totalmente, enquanto que você conserva sua substância espiritual. Você vive em uma alma divina e quando a carne se separar de sua alma, você será dividido e aniquilado. Você será separado em diferentes partes, mas você reencontrará sua integridade.

Seu corpo será dissolvido, mas sua alma permanecerá viva e esperará a ressurreição da carne que foi sua companheira.

O apóstolo São Paulo clama: *Se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou. Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé. Além disso, seríamos convencidos de ser falsas testemunhas de Deus, por termos dado testemunho contra Deus, afirmando que ele ressuscitou a Cristo, ao qual não ressuscitou, se os mortos não ressuscitam. Pois, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé e ainda estais em vossos pecados. Também estão perdidos os que morreram em Cristo. Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todas as pessoas, as mais dignas de lástima. Mas não! Cristo ressuscitou den-*

*tre os mortos, como primícias dos que morreram! Com efeito, se por um homem veio a morte, por um homem vem a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão*².

Você ainda duvida de que deve preferir o mérito da alma à fragilidade da carne? Eu apelo para o seu julgamento correto e justo.

O corpo precisaria de toda sua integridade para continuar sendo o lar da alma. No entanto, o corpo se dissolve para que o destino dos mortos seja diferente, como são diferentes os méritos de cada um.

Ao criar o ser humano, Deus lhe inspirou, com seu sopro, uma alma espiritual, enquanto que o corpo foi inteiramente formado da lama solúvel da terra. Se você considerar somente o corpo, o que é o corpo, se não é um disforme limo da terra, colorido pela coagulação do sangue?

O que é o corpo? A natureza dos vícios, a matéria e a origem dos mortos.

E, se você procurar o mérito do corpo, o que é o corpo? A habitação da alma.

O que é o corpo? A morada do Espírito de Deus.

O que é o corpo? A mais bela de todas as obras da criação visível, destinada a se tornar a imagem da substância divina, já que está

² 1 Coríntios 15: 13-22.

escrito: *Deus criou o ser humano à sua imagem; à sua imagem e semelhança*³.

*Deus formou o homem do barro da terra e inspirou-lhe nas narinas um sopro de vida e o homem se tornou uma alma vivente*⁴.

Alma vivente, diz a Escritura. Ela viverá, então, depois da morte. Donde se segue que essa alma é essencialmente diferente da alma dos animais, que deve perecer com o corpo.

E, como os animais são criaturas vis, Deus, invés de formá-los como ele formou o corpo humano, ele se contentou com algumas palavras: *Produza a terra seres vivos segundo a sua espécie. E assim se fez*⁵.

Compreenda então, ó criatura, qual é sua dignidade! O Senhor Deus formou seu corpo com sua própria mão e o dotou com uma alma insuflando-lhe seu Espírito, enquanto que os animais saíram, em certo sentido, do sopro da terra.

03 – Os méritos da alma e do corpo.

Tentemos agora comparar os méritos ou a natureza da alma e do corpo. A alma é considerada como santa e o corpo é pecador. É certo que a alma é santa; no entanto, o corpo só peca por causa do vício da alma.

³ Gênesis 1: 27 e 26.

⁴ Gênesis 2: 7

⁵ Gênesis 1: 24.

Conheça-se bem, ó criatura! Pense atentamente em você mesmo e você compreenderá que o corpo só sente através dos sentidos da alma. Extraia a alma e o corpo está morto, incapaz de qualquer movimento.

O corpo participa então do bem, assim como é instrumento do mal e se o corpo suja a alma, reciprocamente, ele é purificado pelos méritos e a santidade da alma.

Remontando à origem da responsabilidade e dos crimes do corpo, dizemos que o corpo foi condenado à morte em Adão, mas que ele ressuscita em Jesus Cristo. Se a carne foi condenada em Eva, a primeira mulher, ela foi consagrada na Virgem Maria.

Eu provo isto através dos oráculos dos Profetas: *Meu espírito não permanecerá para sempre no ser humano, porque todo ele é carne*⁶. Diferentemente, ele diz, em outra passagem, em favor da carne: *Derramarei meu espírito sobre tua posteridade e minha bênção sobre teus rebentos*⁷.

Isaías, atacando a carne, clama: *Toda carne é como a relva e toda a sua glória como a flor dos campos!*⁸ Mas, para enaltecer a carne, está dito: *Toda carne verá a salvação de Deus*⁹.

⁶ Gênesis 6: 3.

⁷ Isaías 44: 3.

⁸ Isaías 40: 6.

⁹ Lucas 3: 6.

O apóstolo São Paulo condena a carne nestes termos: *Não satisfareis os apetites da carne*¹⁰. Mas, ele a louva nestes termos: *Trago em meu corpo os estigmas do Senhor Jesus*¹¹.

Nosso Senhor disse aos incrédulos: *O espírito é que vivifica; a carne de nada serve*¹². Já que é assim, meus irmãos, se a carne é oprimida pelos seus crimes, por que ela não se ergue, honrando os méritos divinos do Filho de Deus revestido com nossa carne?

04 – Elogios à carne.

Você teria somente desprezo por essa carne que Deus vestiu, desvestiu, vestiu novamente e elevou até o céu? Você teria somente desprezo por essa carne que as chamadas respeitaram nas pessoas dos três jovens judeus¹³ e diante da qual se estancou a raiva dos leões na pessoa de Daniel¹⁴? Você teria somente desprezo por essa carne que, ao ajudar a força das almas santas, fez inumeráveis mártires?

Você despreza as pessoas perdidas, você despreza os voluptuosos em quem a alma se deixou corromper pelos desejos da carne e precipitou, por sua vez, o corpo na corrupção das paixões e dos vícios. Você despreza os anjos que, tomados de amor pelas filhas dos

¹⁰ Gálatas 5: 16.

¹¹ Gálatas 6: 17

¹² João 6: 63.

¹³ Cf. Daniel 3: 12-50.

¹⁴ Cf. Daniel 6: 17-24.

homens, macularam a majestade dos corpos celestes com a volúpia terrestre.

Desta forma, seja porque você honra a carne nos mártires, seja porque você a condena nos voluptuosos, é absolutamente necessário fazer recair toda responsabilidade sobre as almas. A carne, em sua servidão, só fez o que a alma quis.

A carne ressuscitará então, seja santa, seja culpada e, assim como a alma, ela receberá de acordo com as obras de sua vida na terra. Estas seriam, em matéria de castidade, uma serva e sua senhora. Pode acontecer de a serva provocar a sedução, mas, nem por isso a senhora deixará de ser culpada, por ter desejado ou consentido.

05 – Carne e alma juntas na ressurreição.

A carne ressuscitará então, seja santa, seja culpada e os infelizes pecadores serão obrigados a viver, mesmo que não queiram.

Ó necessidade das coisas! Ao tentarmos justificar a carne, acontece que acusamos as almas. Acusamos os dons de Deus que, como centelhas que saem de uma chama, mereceram, não viver na fogueira, mas se extinguir na palha. Acusamos as coisas celestes oprimidas pelas coisas terrestres.

No entanto, esperamos o julgamento de Deus, que é o único que pode apreciar os deveres da carne e os méritos das almas. É verdade então que a alma não pode ser separada da carne, nem em maté-

ria de inocência, nem em matéria de culpabilidade e, reciprocamente, a carne não pode ser separada da alma, nem em matéria de inocência, nem em matéria de culpabilidade.

Como a vida é comum entre a alma e a carne, seu destino eterno deve ser o mesmo. O ser interior está intimamente relacionado com o ser exterior, ou seja, a carne está intimamente relacionada com a alma. Ela será justificada com a alma ou a alma será punida com a carne.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Vingt-septième sermon.

Conteúdo

Sermão 402	1
Análise.....	1
01 – Cristo ressuscitado é nossa verdadeira luz.....	1
02 – Certamente nós também ressuscitaremos.	2
03 – Os méritos da alma e do corpo.....	4
04 – Elogios à carne.	6
05 – Carne e alma juntas na ressurreição.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10